

## Saúde

## Cooperativas gaúchas do setor de saúde seguem em expansão

**Expectativa é que crescimento seja mantido neste ano; cooperativas dominam segmento de planos assistenciais no RS**

Mesmo diante da crise gerada pelas enchentes que destruíram cidades em todo o Estado, a Unimed Porto Alegre mantém a expectativa para 2024 de crescer cerca de 2% da carteira e conquistar um aumento da receita líquida de aproximadamente 12%. “O ano de 2023 foi bastante desafiador para a saúde suplementar em todo o Brasil. No entanto, a Unimed Porto Alegre atingiu as suas metas e, conseqüentemente, aumentou a sua carteira de clientes, além de realizar investimentos para manter a excelência do atendimento. E 2024 não deve ser diferente, pois estamos trabalhando arduamente para minimizar impactos e mantermos o crescimento da cooperativa até o final do ano”, afirma o presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato.

Segundo ele, a Unimed Porto Alegre lidera o mercado de assistência à saúde em sua área de atuação, operando em 46 municípios do Estado, com mais de 640 mil beneficiários e 310 pontos de atendimento entre serviços credenciados e próprios, o que constitui a maior estrutura em prestação de serviços à saúde dentro de sua área de abrangência. “A cooperativa conta com aproximadamente 6,8 mil médicos e tem estrutura própria para atendimento ao cliente, que inclui Centros de Diagnóstico por Imagem, Centro de Oncologia e Infusão, prontos-atendimentos, Clínicas de Vacinas, Espaços Viver Bem, Unidade de Atendimento Pediátrico e SOS Emergências Médicas.”

Em meio a um cenário de tragédia, como o que marcou o mês de maio no Rio Grande do Sul, em função das enchentes que ceifaram vidas e deixaram milhares de pessoas



**Pizzato lembra que desabrigados precisaram de assistência médica**

desabrigadas e, muitas delas, doentes, a assistência médica e psicológica foram ainda mais urgentes. Nesse contexto, a Unimed Porto Alegre entrou em contingência em algumas unidades, priorizando o atendimento de emergência. Para tal, disponibilizou, de forma gratuita, para mais de 650 mil clientes, uma plataforma online de acolhimento relacionado à saúde mental e emocional e, quando necessário, encaminhando para médicos. “Vivemos uma catástrofe sem precedentes em nosso Estado e no País e nossa união e solidariedade foram e são fundamentais para cuidarmos e auxiliarmos quem mais precisa. O momento ainda é de emergência e nossas equipes estão direcionadas para esse foco”, afirma Pizzato.

Segundo ele, desde o início da catástrofe, a cooperativa atuou na linha de frente com iniciativas como o Comitê de Crise da Unimed Porto Alegre para o monitoramento dos impactos na estrutura própria, rede prestadora, nossos médicos cooperados, colaboradores e clientes. Além disso, as equipes do SOS Unimed atuaram em áreas protegidas para atender emergências, fornecendo apoio ao deslocamento para hospitais em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e

o Samu. “A cooperativa disponibilizou equipes para apoiar demandas da Uniair (transporte aeromédico da Unimed RS) nos casos de necessidades de remoção, além de equipes nos três pontos estratégicos de resgate. Em conjunto com o Instituto Unimed RS, doamos água potável para a Defesa Civil do Estado e kits de higiene pessoal para os desabrigados”, informou Pizzato.

A Unimed Porto Alegre também comprou colchões e cobertores, que foram entregues em abrigos, produziu pulseiras de identificação de crianças e idosos alojados nos abrigos e auxiliou na evacuação e remoção dos pacientes do Hospital Mãe de Deus, que precisaram ser transferidos para outras instituições de saúde em função do alagamento e falta de energia. “Também cedemos temporariamente ao Exército Brasileiro a estrutura física de um prédio de nossa propriedade e estacionamento na cidade de Guaíba para a instalação do Núcleo de Apoio Logístico para as tropas com missões de apoiar as cidades mais afetadas pelas enchentes, em vários pontos da região”, disse o presidente. Segundo ele, a própria cooperativa foi atingida, com perdas em duas unidades assistenciais que foram totalmente impactadas pelas águas.

## Uniodonto prevê incremento de 10% em seus números

**Negócios voltados ao atendimento odontológico esperam repetir resultados registrados no exercício do ano passado no Rio Grande do Sul**

A Uniodonto Porto Alegre teve graves prejuízos em uma de suas sedes localizada no bairro São Geraldo, no Quarto Distrito, em Porto Alegre e agora está num momento de reorganização. Mas, mesmo assim, se mantém otimista em relação às projeções para 2024.

“Nossa intenção é repetir os números de 2023, quando tivemos aumento de beneficiários e de receita na ordem de 10%”, afirma o presidente da Uniodonto, Irno Augusto Pretto.

Segundo ele, a cooperativa precisou parar com todas as operações, pois foi severamente alagada, com 1,80 metro de água no térreo e impossibilidade de subir ao primeiro andar da sede, além da falta de energia elétrica.

“Tivemos que cancelar

projetos como a campanha de prevenção do câncer bucal, que ocorre durante o Maio Vermelho e que seria no dia 31 daquele mês.” Além disso, a cooperativa precisou cancelar aulas do MBM Company para os cooperados, os dentistas e colaboradores. “Só vamos retomar as aulas de forma presencial, em julho.”

Pretto diz que o momento ainda é de reestruturação, com a recuperação dos equipamentos que foram danificados pela enchente e a realização da transferência de todo o sistema para nuvem.

“Para que não sejamos atingidos novamente, seja por falta de luz, ou de água. Agora, na retomada, reunimos a diretoria e estamos com uma nova equipe para fazer captação de novos associados, cooperados, para prestar serviços em áreas que foram atingidas, mesmo as outras, para nós termos estarmos mais próximos aos beneficiados.”

O presidente diz que foi feito um adiantamento de R\$ 5 mil aos profissionais de áreas atingidas.



**Pretto conta que alguns projetos foram suspensos em maio**

## Depois de ter feito força-tarefa na crise, cooperativa atua na assistência às vítimas das enchentes

Desde que iniciou a crise climática, que devastou centenas de cidades gaúchas, durante o mês de maio no Estado, a Unimed Rio Grande do Sul iniciou uma força-tarefa para ajudar as vítimas das enchentes a reconstruírem suas vidas: seja cuidando da saúde das pessoas,

seja arrecadando e distribuindo doativos. Uma das primeiras medidas foi o lançamento, pelo Instituto Unimed/RS, da campanha RS em Emergência, que ganhou adesão de diversas Unimeds de diferentes regiões do Brasil, além de empresas parceiras e pessoas físicas.

“A campanha arrecadou e distribuiu, com o apoio da Unimed Central de Serviços, expressiva quantidade de recursos, como 173 mil litros de água mineral, sete toneladas de alimentos, medicamentos, agasalhos, cobertores, entre outros”, afirma o vice-presidente

de Integração e Relações Estaduais da Unimed Federação/RS, Jorge Martines. O Sistema também disponibilizou teleassistência em saúde para toda a população, oferecendo atendimento adulto, pediátrico e psicológico. “Foram mais de 2 mil atendimentos gratuitos, em 30 dias.

Além disso, a Uniair, empresa de transporte aeromédico do Sistema, atuou em bases aéreas de Eldorado do Sul e Águas Claras, realizou inúmeras remoções, ajudando a salvar vidas”, afirma o presidente do Instituto Unimed-RS, Alcides Mandelli Stumpf.